



Janeiro 2008

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 121

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

CONFRATERNIZAÇÃO DE TAREFEIROS E FESTA DE NATAL DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL ENCERRAM O ANO DE 2007 DE NOSSA CASA!

Da redação

No dia 15 de dezembro, sábado, ocorreu a festa de confraternização do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" (foto ao lado).

Mais uma vez, com muita alegria, tivemos a oportunidade de abraçar nossos companheiros de ideal e trocar idéias sobre os novos projetos para o ano de 2008.

Um destes projetos, com certeza, será a ampliação da Assistência Social de nossa Casa, que vem crescendo a cada dia.

No dia seguinte à confraternização, pela manhã, tivemos a oportunidade de presenciar uma belíssima festa de Natal das crianças da Evangelização Infantil do Núcleo.



A festa teve seu início com a apresentação de um coral em que as crianças entoaram diversas canções natalinas com lembranças e homenagem a Jesus.

Logo em seguida houve a apresentação de uma peça teatral com as crianças das turmas primário e intermediário, encenando a peça "A Sopa de Jesus."

E para finalizar com chave de ouro, é claro que não poderia faltar o nosso Papai Noel, que foi surpreendido, logo que adentrou no salão, com uma calorosa recepção, repleta de abraços, das crianças, ansiosas com sua presença.

No próximo mês, falaremos um pouco mais sobre os novos projetos para a Assistência Social em nossa Casa.

ATIVIDADES DA CASA

- 1.º horário: abertura da Casa
- 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

- 13h30/13h45 - Assistência Social
- 19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

- 19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

- 13h30/14h30 - Assistência Espiritual
- 18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

- 19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

- 19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

- 9h/9h15- Evangelização Infantil



A paz nasce no lar Pág. 02

A nossa subida Pág. 03

Textos espíritas Pág. 04

A paz nasce no lar

Equipe de Redação do Momento Espírita

Você já se deu conta de que as guerras, tanto quanto a violência, nas suas múltiplas faces, nascem dentro dos lares? Em tese, é no lar que aprendemos a ser violentos ou pacíficos, viciosos ou virtuosos.

Sim, porque quando o filho chega contando que um colega lhe bateu, os pais logo mandam que ele também bata no agressor.

Muitos pais ainda fazem mais, dizendo: "filho meu não traz desaforo para casa"; "se apanhar na rua, apanha em casa outra vez"!

Se o filho se queixa que alguém lhe xingou com palavrões, logo recebe a receita do revide: "faça o mesmo com ele". "vingue-se", "não deixe por menos".

Livro do Mês

DESPERTAR PARA A VIDA

Márcia sentia-se feliz e realizada, mas sua felicidade incomodava encarnados e desencarnados. Esse romance, repleto de ensinamentos, é um verdadeiro despertar para a vida. Uma família é perseguida implacavelmente. Mas o amor, que a tudo vence, consegue, mais uma vez, triunfar sobre o ódio. Schellida, através da psicografia de Eliana Machado, afirma, nessa história, que um novo dia sempre amanhece para aqueles que realmente querem mudar.



Quando o amiguinho pega o brinquedo do filho, os pais intercedem dizendo: "tire dele, você é mais forte", "não seja bobo"!

Essas atitudes são muito comuns, e os filhos, que crescem ouvindo essas máximas, só não aprendem a lição se tiverem alguma deficiência mental, ou se forem espíritos superiores, o que é raro na Terra.

O que geralmente acontece é que aprendem a lição e se tornam cidadãos agressivos, orgulhosos, vingativos e violentos. Ingredientes perfeitos para fomentar guerras e outros tipos de violências.

Se, ao contrário, os pais orientassem o filho com conselhos sábios, como: perdoe, tolere, compartilhe, ajude, colabore, esqueça a ofensa, não passe recibo para a agressividade, os filhos certamente cresceriam alimentando outra disposição íntima.

Seriam cidadãos capazes de lidar com as próprias emoções e dariam outro colorido à sociedade da qual fazem parte.

Formariam uma sociedade pacífica, pois quando uma pessoa age diante de uma agressão, ao invés de reagir, a violência não se espalha.

A paz só será uma realidade quando os homens forem pacíficos, e isso só acontecerá investindo-se na educação da infância.

Os pais talvez não tenham se dado conta disso, mas a maioria dos vícios também são adquiridos portas adentro dos lares.

É o pai incentivando o filho a beber, a fumar, a se prostituir, das mais variadas formas.

É a mãe vestindo a filha com roupas que despertam a sensualidade, a vaidade, a leviandade.

Meninas, desde os três anos, já estão vestidas como se fossem moças, com roupas e maquiagens que as mães fazem questão de lhes dar.

Isso tudo fará diferença mais tarde, quando esses meninos e meninas estiverem ocupando suas posições de cidadãos na sociedade.

Então veremos o político agredindo o colega em frente às câmeras, medindo forças e perdendo a compostura.

Veremos a mulher vulgarizada, desvalorizada, exibindo o corpo para ser popular.

Lamentavelmente muitos pais ainda não acordaram para essa realidade e continuam semeando sementes de violência e vícios no reduto do lar, que deveria ser um santuário de bênçãos.

Já é hora de pensar com mais seriedade a esse respeito e tomar atitudes para mudar essa triste realidade.

É hora de compreender que se quisermos construir um mundo melhor, os alicerces dessa construção devem ter suas bases firmes no lar.

"A paz só será uma realidade, quando os homens forem pacíficos, e isso só acontecerá investindo-se na educação da infância."

O Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" deseja a todos um Feliz 2008, com Jesus sempre presente em nossos corações!!!

A nossa subida

Adriano de Castro Filho

Sempre que tem oportunidade, Vovó Felicidade, de maneira simples e objetiva, procura transmitir, aos nossos corações, ensinamentos importantes para melhor vivermos.

Recentemente esta querida amiga trouxe-nos o seguinte ensinamento:

Quando vivia como escrava, ainda criança, gostava de passear pelos arredores da fazenda, apreciando a natureza com seus pássaros, seus animais e suas plantas. Olhava o céu todo azul com suas nuvens brancas e ficava imaginando como deveria ser bom chegar bem perto e poder tocá-lo. Mas o céu estava tão longe e era tão pequena, pensava...!

As terras da fazenda eram rodeadas de morros, alguns bem altos. Tão altos que davam a impressão de que tocavam o céu.

Um pensamento então lhe veio... "Será que se eu subisse até o topo daquele morro mais alto conseguiria tocar o céu?" Sabia que a subida era grande e com muitos obstáculos o que iria exigir muito esforço, determinação e coragem.

Após alguns instantes de reflexão, decidiu subir o morro mais alto para chegar bem perto do céu. A caminhada não foi fácil! Os obstáculos eram grandes, exigindo muito esforço e muita perseverança.

Quando lá chegou qual não foi sua decepção: o céu continuava ainda muito longe...! Com grande tristeza no coração desceu o morro e voltou à senzala.

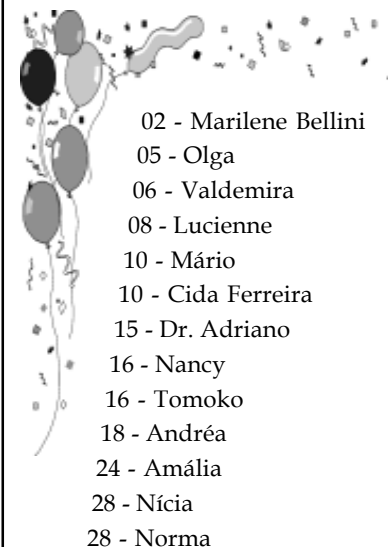
Pai José, preto velho de grande sabedoria, observou e sentiu que o coração de Felicidade estava triste. Dela se aproximou e procurou co-

nhecer o motivo de tanta tristeza. Ela contou sua decepção. Pai José, acariciando seus cabelos, falou que não devia estar triste e sim feliz e alegre, pois quando, com determinação e esforço, subiu aquele morro, ela ficou mais próxima do céu.

A vida é assim também!

Todos nós devemos fazer a subida evolutiva para o céu. Ela exige muito esforço e muita determinação para podermos vencer o comodismo e as fraquezas. A cada obstáculo que formos vencendo, apesar de ainda parecer estarmos muito distantes, vamos ficando cada vez mais próximos do céu, como tanto sonhamos.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



- 02 - Marilene Bellini
- 05 - Olga
- 06 - Valdemira
- 08 - Lucienne
- 10 - Mário
- 10 - Cida Ferreira
- 15 - Dr. Adriano
- 16 - Nancy
- 16 - Tomoko
- 18 - Andréa
- 24 - Amália
- 28 - Nícia
- 28 - Norma

O Evangelho no seu lar

Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como fazê-lo, saiba que há uma equipe do Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor que pode lhe ajudar. Esta equipe, todas as quintas-feiras, às 19h45 dirige-se à casa das pessoas que nos solicitaram colaboração neste sentido e que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Em caso de interesse, procure informações na secretaria do Paz e Amor.

Cantinho da Cozinha - Sonia Ferraz Ferreira



BOLO DE CHOCOLATE SEM BATER

Ingredientes - Bolo: 3 xícaras de farinha de trigo; 2 xícaras de açúcar; uma xícara de chocolate em pó; uma xícara de óleo; 2 ovos inteiros; uma colher de chá de fermento; uma colher de chá de bicarbonato; uma colher de chá de canela em pó; uma colher de chá de cravo em pó; nozes picadas (opcional); meia colher de chá de sal; 2 xícaras de água fervendo. Cobertura: 250g de açúcar; 2 colheres de sopa de chocolate em pó; 2 colheres de sopa de margarina e uma xícara de café de água.

Modo de preparo - Bolo: Misturar tudo com uma colher de pau. Untar a forma e levar ao forno (temperatura média) por 20 minutos. Cobertura: Colocar os ingredientes no fogo até começar a açucarar. Bater bem e usar quente no bolo frio.

Textos Espíritas: sofrimento

Colaboração: Fernando Peron

Conseguirá o homem um domínio tal do seu destino, de modo a assegurar a ausência do sofrimento no desenrolar de sua passagem pela vida material? A experiência claramente nos tem demonstrado que não.

Muito se tem escrito a respeito deste assunto e muito mais se tem trabalhado no mundo socorrendo àqueles que sofrem. Característica marcante do grau evolutivo de nosso planeta, o sofrimento tem presença assegurada na vida de cada criatura, porém, carregando em si próprio a carga mais eficaz de burilamento para as almas. Sofre-se e aprende-se sempre alguma coisa a partir deste sofrimento. A desdita atinge as pessoas em momentos-chave e na medida certa de suas necessidades evolutivas: nem menos, nem mais.

Pergutaríamos também: se o sofrimento está presente na vida das criaturas, seria possível adotar-se um tipo de atividade educativa que ensinasse as pessoas a não sofrer, atividade esta que teria um caráter profilático à semelhança de medidas que se toma para a erradicação de

determinadas doenças do seio da sociedade? Haveria uma vacina contra o sofrimento? Positivamente, não! Entretanto, pode-se preparar as pessoas para adotar atitudes mais equilibradas diante da problemática da dor, quer física, quer moral.

É difícil, para a maioria das criaturas, demonstrar bom senso no momento em que a dor bate à sua porta. Há todo um envolvimento doentio e marcante que impede o indivíduo até mesmo de raciocinar, o que pode conduzi-lo a dois tipos de reação: a impulsividade ou a lassidão.

Se há uma receita, talvez seja esta: aprender a fazer uso da oração em todos os momentos da vida, quase que na tentativa de criar reflexos condicionados. Se aprendemos a orar em variadas situações para pedir, agradecer ou simplesmente louvar a Deus, se nos habituamos a orar por nossos semelhantes que se encontram sob o acicate de rudes provas, saberemos, quando a dor nos visitar, elevar o nosso pensamento ao Pai, nem que seja num grito de dor ou num pedido de socorro. Este será o primeiro mas decisivo passo para que se acerque de nós todos um halo de proteção, que talvez não retire a

provação, mas nos garantirá a preservação de nossa resistência até o momento de estarmos livres de tal situação.

O cálice da dor parece passar de mão em mão, através dos tempos. Não podemos recusá-lo, mas podemos, isto sim, sorvê-lo com a dignidade daqueles que sabem que Deus escreve certo por linhas tortas e que cada um colhe aquilo que planta.

21 de novembro de 1979

livro
Intercâmbio
Alayde de Assunção e Silva, Lucia Maria S. Pinto, pelo Espírito Luiz Sérgio
Livraria e Editora Recanto

“Se há uma receita, talvez seja esta: aprender a fazer uso da oração em todos os momentos da vida...”

Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2007 a 2009): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2007 a 2009):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2007 a 2009):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Joel Adonay Lino e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.